

Baptista Bahiano

ORGÃO DA CONVENÇÃO BAPTISTA BAHIANA

Comissão de Publicações

José E. S. Menezes, Relator
João Gutenberg e
M. G. White

Eu sou o caminho, a verdade
e a vida, disse Jesus.

João 14 : 6.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PEDIDOS À
Caixa Postal - 184
BAHIA

ANNO III

Bahia, Setembro de 1926

N. 10

O Espírito-Santo

O Novo Testamento nos revela a doutrina do Espírito Santo, em sua forma completa. Sua obra é uma parte essencial e vital da religião de Jesus Christo.

No Velho Testamento o Espírito Santo obrava de varias maneiras nos corações dos homens.

Estava presente na criação, transformando o caos primitivo no actual universo.

Estava presente com os profetas e reis de Israel, e de muitos outros modos manifestava seu poder.

Sem embargo, encontramos no Velho Testamento um desenvolvimento completo da doutrina do Espírito Santo, a terceira pessoa da Trindade.

O Espírito Santo estava presente no ministerio terrestre de Jesus, revestindo-O de poder para sua obra messianica. Pelo seu poder o corpo de Jesus foi levantado dentre os mortos. No dia de Pentecostes o Espírito Santo foi dado, em sua plenitude, para morar sempre com o povo de Christo. O Espírito convence o mundo de peccado, regenera o coração, serve de guia aos christãos, esclarecendo a verdade revelada. Santifica e sustenta os crentes em suas provas, tentações e dificuldades. Sua missão é de glorificar a Christo, de modo que o que Christo faz, Elle faz,

e o que Elle faz, Christo faz.

Nos escriptos de Paulo, especialmente, a doutrina do Espírito Santo é mais amplamente desenvolvida.

A vida interior do crente acha-se na influencia e está sujeita ao poder do Espírito Santo. Somos mandados a não entristecer nem apagar nem resistirmos ao Espírito. Somos sellados pelo Espírito. O Espírito é a garantia da nossa herança. Os fructos do Espírito estão discriptos em contraposição aos fructos da carne. O Espírito ensinou aos apóstolos nos seus labores e na tarefa de escrever as epistolas.

Christo havia predito que o Espírito viria para ocupar seu lugar, quando elle houvesse partido da terra, e conviria que elle fosse afim de que o Espírito Santo viesse.

E' um facto extranho e significativo que os christãos durante quasi dous mil annos hajam desattendido ao ensinamento do Novo Testamento com respeito ao Espírito Santo. Os credos do christianismo tem feito escassa justiça á doutrina e alguns dos mais notaveis delles apenas fazem simples menção do seu officio.

A confissão de fé "Filadelfia", tão usada pelos baptistas, e tambem a confissão "Nueva Hampshire" não tem artigos especiaes sobre o Espírito Santo, ainda que as duas fazem referencia de sua obra em connexão com outras doutrinas.

A confissão "Westminster", o modelo presbyteriano, tão pouco faz uma adequada apresentação da obra do Espírito Santo. Naturalmente, se mencionam o Espírito Santo nestes credos com outros ao apresentar a doutrina da Trindade. Porém está muito longe de ser o que o assumpto requer.

A doutrina do Espírito Santo se encontra tão intimamente ligada com as Escripturas que é muito extranho que os christãos hajam desattendido portanto tempo. Uma causa desta negligencia é indubitavelmente o prevalecimento em larga escala, e em muitas partes de perversão e centralização hierarchicas do christianismo do Novo Testamento. Quando o governo ecclesiastico está nas mãos de homens e o christianismo se confunde com o officialismo, desaparece toda oportunidade para que o Espírito guie os crentes.

O Espírito trata com o coração do individuo, e o funcionario ecclesiastico a quem está encarregada a tarefa de governar, não quer que exista outro guia para o individuo senão a sua vontade.

Se vê, portanto, que os christãos verdadeiramente espirituales se afastam sempre das hierarchicas do christianismo do lado dos chamados "hereticos" que defendiam sua liberdade em Christo. As mais das vezes os credos têm se officializado até os tempos modernos.

Por conseguinte, nesta officialização a doutrina do Espirito Santo tem sido excluída.

Nós baptistas temos o interesse mui especial na doutrina do Espirito Santo, e necessitamos portanto sustentá-la com vigor.

Creemos em uma igreja composta de membros regenerados, no individualismo e a liberdade de consciencia, no direito do livre exame, na autonomia da igreja local, na Biblia aberta ao alcance de todos e na liberdade de testemunhar por Christo. Sendo assim, dependemos de uma maneira peculiar do Espirito Santo para o bom exito da nossa obra.

(Traducção).

Evangelização e Cooperação

"E nós, cooperando tambem com elle, vos exhortamos a que não recebaes em vão a graça de Deus" (II Cor. 6:1).

"O ministerio da reconciliação" é, por força de sua natureza e fim, um ministerio de cooperação. Deus revela-se ás suas creaturas humanas "de muitas maneiras", mas em todas ellas por intermedio dos "prophetas". Mas os prophetas foram homens que falaram ao mundo "inspirados pelo Espirito Santo". Entretanto, não obstante sua inspiração divina, Thiago nos diz que "eram homens *"sujeitos ás mesmas paixões que nós"*, como o foi Elias, apesar da grande importancia de sua commissão religiosa á sua obstinada e peccadora geração. Isso indica que Deus mau grado sua omnipotencia, não tem outro meio de evangelizar o mundo senão por intermedio de suas creaturas salvas pela sua graça maravilhosa. A grande e immutavel lei do seu amor

em Christo o tem determinado. E o legislador, para ser coherente e honrado, não póde ultrapassar os limites de sua propria lei por elle sabiamente decretada. E' u'a maravilha da graça divina — que Deus limitasse, por assim dizer, a grandeza do Seu poder, na obra da salvação humana, dependendo exclusivamente do homem ignorante, fraco e imperfeito, em relação á gloria de Sua immaculada santidade, para que a humanidade conheça e acceite o plano dessa obra sublime. E todavia é o que a Palavra de Deus affirma, implicita e explicitamente, em todas as suas paginas immortaes.

No principio, quando Deus creára os céus e a terra, e a raça humana ensaiava apenas os primeiros passos na infancia da civilização do mundo, logo que o peccado manifestou-se em sua forma horridamente original, determinando os males sem conta que ainda hoje separam a humanidade da Divindade, Deus evangelizou o homem decahido da graça espiritual por intermedio do mesmo homem. O primeiro Adão foi o evangelizador de si mesmo e de sua geração. Prova-o a fina consciencia religiosa de seu segundo filho Abel, offerecendo melhor sacrificio aos olhos de Deus para propiciação de seus peccados do que seu irmão Caim, — experiencia que elle não podia ter deixado de aprender de seus paes. Porém, como em nossos dias, com o progredir crescente de successivas gerações depois d'elle e o augmento espantoso de anciosas e absorventes preocupações seculares, o esforço evangelistico do primeiro homem morreu, como as vagas oceanicas na pia longinqua, forçada pela tragica corrupção contemporanea, a falta de cooperadores idoneos. Apenas lobriga-se uma debil tentativa de avivamento espiritual mas seu filho Seth, á semelhança de uma tenue luz que

bruxoleia na escuridão da estrada em meio de borrasca, não apparecer de novo até ao quasi total decahimento antediluviano. Dir-se-ia que o poder de Deus era mais fraco que a obstinação peccaminosa do homem, tal a desolação moral daquella época de tanta maldade que clamava ao céu e amesquinhava o sêr humano rebaixando-o ao nivel dos brutos e irracionais.

Mas o facto mais confortante de quantos ennobrecem a historia da humanidade — é que o Senhor nunca se deixou sem testemunha de Sua graça aos homens — consentindo ficar envolto em trevas totaes o mundo perdido. Noé, chamado por seu pae Lamech — "*filho de consolação*" e classificado por Pedro em o Novo Testamento, "*o oitavo pregoeiro da justiça*", portanto pregador do Evangelho da graça de Deus em Christo, foi vocacionado e usado por Deus como cooperador evangelico para a obra extraordinaria de annunciar á sua geração desviada da rectidão divina — o arrependimento e a salvação em Christo prefigurados na arca que o livrou de perecer com o mundo impenitente de então. Noé foi tambem, portanto, cooperador de Deus e com Deus na evangelização de sua geração.

E assim, — Abrahão, Isaac, Jacob, José, Moysés, Josué, Samuel e todos os demais contemporaneos e patricios, em suas respectivas épocas, e consoante seus talentos e oportunidades, cooperaram com Deus na obra por excellencia da evangelização do mundo perdido. Pois, se o facto de Deus revelar-se a Abrahão, Moysés chama a essa revelação — "*annunciar-lhe o evangelho*", ipso facto todas as demais revelações que os demais patriarchas, prophetas, juizes e reis tiveram do mesmo Deus, foram igualmente evangelho. Por consequencia, as variadas actividades daquel-

Revista da Comissão de trabalhos das Senhoras

White, Secretaria

Maria José Costa, Vice-Presidente
Regina Maia, Sec. de Registro

Pagina das Senhoras

Mui queridas irmãs — Venho por meio d'estas saudar-vos, perguntar por vossa saude, de vossos filhos e pedir mil desculpas. Satanaz é poderosissimo em arranjar desculpas e interrupções para que os crentes adiem os deveres. Felizmente, para breve vou regressar aos Estados Unidos. Não mereço um logar na Comissão Estadual — Gerente de vossa pagina no Baptista Bahiano.

Cheguei um dia na Casa Alpha para escrever alguma coisa na ultima hora, mas estive tão cansada que não podia. E o irmão João Guttemberg precisa d'uma joia de paciencia como elle tem passado ao collegio pedindo e eu sempre promettendo mas adiando.

(Orae por nós, irmãs), I The. 2:55. Posso ouvir d. Kate nos dizendo. Ella continua a mesma.

Posso ouvir d. Elisabeth nos dizendo. Ella vem trabalhar connosco por enquanto.

2 de Julho — Esta sociedade votou dar 50\$000 para a mobilia em nossa sala no Rio.

Batuta, não achais? Já realiso dois bons estudos, ultimamente, seguindo os programas em nossa Revista. E' maneira optima desenvolver as socias em tomar parte, lendo seu paragrapho e depois dando em suas proprias palavras.

"As Epocas de Oração:" — Estais vos tornando sabias como Salomão, este mez, irmãs? Que boa oportunidade ler devagar meditar sobre os Proverbios! Reforçae vossa armadura, irmãs. Psalmo 119: 11, 130, 135, 140, 144.

Proverbios 13: 24.

Nehemias 4: 20.

Tito 1: 8 e 9.

NOTAS DE VIAGEM

Recife — 17 de Junho até 23. Que privilegio assistir á Assembleia, irmãs! Mas só cinco Bahianos gosaram este privilegio este anno.

Vamos ter o alvo de dez para o anno vindouro.

Nazareth — Já ouvistes alguma coisa de nossa irmazinha além no bello rio Jaguaripe.

Ella precisa de vossas orações constantes.

Plataforma—25 de julho tive o prazer de assistir á reunião de vossa sociedade além da Ribeira. Os momentos na canoa e na subida prepara a alma para gosar a communhão com nossas irmãs ali. Quatorze socias e tres irmãos escusaram com paciencia a uma explicação do "Padrão de Excellencia". (Um irmão dormiu um bocadinho, mas não faz mal.) Só uma dizimista lá.

Itapagipe — Vós, irmãs, sabeis angariar os tostões até os milreis para o serviço do mes. tre, mas — o que de vosso tempo? O que achais que Elle quer mais?

Porque estiveram tres só na segunda terça-feira este mez? Duas Socias, somente. Uma não era socia.

Helen Edwards.

Sociedade auxiliadora de Senhoras, da Igreja Baptista Dois de Julho

Esta sociedade realizou mais uma das suas reuniões de sociabilidade na tarde do dia 14

de julho p. p. na aprasivel chacara, ao Hospicio, 47.

O programma, como da outra vez, foi bastante animado e atrahente, constando das seguintes partes: Devocional, litteraria, recreativa e por fim o indispensavel serviço de compra e venda, que deixou um resultado de 70\$000 em prol dos cofres da sociedade.

Foi realmente bastante animadora a nosa reunião onde tivemos mais ou menos 70 assistentes em verdadeira fraternidade.

Terminada ás 18 horas, regressamos ás nossas casas muito satisfeitas porque o Senhor nos ajudou a realizarmos uma tão boa festinha.

Co-irmãs sociedades, estaes tambem realizando estas reuniões? Se não, concito-vos a que façaes, e certamente sentir-vos-eis como nós, mais alegres e dispostos para servir ao nosso Divino Mestre.

Cassia Mattos

Secr. corresp.

Sociedades Auxiliadoras de Senhoras

Nas Igrejas Dois de Julho, Cruz do Cosme, Plataforma e Itapagipe as Sociedades das Senhoras têm realizado as suas sessões mensaes, têm tido as suas reuniões de oração, com bastante animação e tambem as reuniões de trabalhos em geral, onde, planos novos se teem feito para maior desenvolvimento das mesmas Sociedades e augmento dos seus recursos pecuniarios, afim de auxiliarem o trabalho do Mestre entre as suas Igrejas.

les grandes varões nas esferas de suas multiplas relações no mundo, emquanto viveram na carne, nada mais foram senão esforços espirituaes ingentes na tentativa bemfazeja de evangelizar os povos do seu tempo. Aliás o illustre obreiro Isaias, evangelizador que só teve um rival digno, que foi Saulo de Tarso, dissertando sobre os ideaes elevados de sua dispensação, assignalou o seu objectivo por excellencia dizendo que o resultado do esforço individual e collectivo, de sua raça privilegiada por Deus em sua profissão religiosa, — seria “*encher a terra do conhecimento do Senhor como as aguas cobrem o oceano.*”

Consoante esse proposito divino, mesmo naquella época, quando, podemos dizer, a revelação divina não attingira ainda a sua plenitude e finalidade, emquanto o verdadeiro sentimento religioso ainda estava em formação gradativa, Jonas compenetra-se de sua missão no mundo e, chamado por Deus torna-se missionario á Ninive, cidade gentilica e peccadora, — representando dest’arte, na evolução historica da antiga dispensação, o primeiro e unico exemplo de evangelização estrangeira. Este sentimento de responsabilidade cooperativa com Deus foi sempre tão vivo e consciente na mente de todos os antigos servos de Deus, que de David é dicto, em *Actos 13:36*, que elle, na sua laboriosa e accidentada vida de pastor, soldado, rei, poeta e legislador para o povo, — “*serviu á sua geração pela vontade de Deus, e dormiu com seus paes.*” Pelo que David foi tambem evangelizador, e nesse serviço divino agiu “*conforme á vontade de Deus*” e para o bem de sua propria geração.

Não resta menor duvida, pois, que Paulo teve em vista todas estas circumstancias na cadeia historica das relações de Deus com Seu antigo povo,

quando se considerou a si mesmo e aos demais apóstolos e evangelistas do seu tempo “*cooperadores de Deus*” (I Cor. 3:9). Na verdade, a idéa de cooperação na obra do Evangelho permeia toda historia do Novo Testamento e dos seculos genuinamente christãos. Mas para Paulo, cooperar com Deus no serviço da extensão do reino de Deus implica necessariamente *cooperar tambem com os outros concidadãos desse reino empenhados igualmente nessa mesma obra.* Por isso a Epa-phrodito, seu collega no ministerio e portador da epistola aos Philipenses, elle reitera o pedido certamente já feito de viva voz — para que este “*coopere com as mulheres, e com Clemente, e com os outros cooperadores*” (Phil. 4:3) na obra da evangelização em Philipos. E’ claro que essa recommendada cooperação não seria o facto estupendo que foi no successo excepcional da rapida evangelização do vasto imperio romano, em tão pouco tempo, a despeito de todas as perseguições cruéis e quasi insuperaveis difficuldades que teve de enfrentar, se as idéas de divisões sectarias e regionalistas e de jacobinismo descabido medrassem no meio do povo de Deus de então.

Bem o disse o grande Mestre — “que uma casa subdividida contra si mesma não póde subsistir”. O edificio que nós, Baptistas, queremos construir no Brasil — é a sua evangelização intelligente, methodica, decente e bem ordenada; mas só alcançaremos successo nessa obra benemerita quando forem juntos sempre — evangelização e cooperação.

C. C. DUCLERC

Bemaventurado é o homem que tem a graça de deixar o espirito de critica no lado do caminho quando vem a igreja.

O valor do Curso

Cada profissão a mais humilde até a mais opulenta que necessita de elevada cultura scientifica, exige um conhecimento solido, para o seu bom desempenho e alto valor.

O agricultor, precisa de saber como arar e adubar a terra, e as estações proprias para as diversas plantações; o negociante, deve estar a par do cambio do dia, e saber calcular os lucros necessarios na venda da sua mercadoria; o medico, deve procurar estar sempre em contacto com as novas descobertas, quer cirurgicas ou therapeuticas, afim de adoptar os meios melhores para o exito do seu mister. Ora, se a vida material exige um serio preparo, muito mais a vida espiritual; por isso o christão trabalhador leigo, mui especialmente o professor de Escola Dominical, deve como portador da gloriosa mensagem de Salvação, estar possuido de um verdadeiro preparo, o que só poderá adquirir estudando o bem formado Curso Normal.

O valor do Curso Normal, é verdadeiramente indiscutivel, porque é elle uma escada graduada por onde o trabalhador christão subirá até o alto conhecimento do saber, pois, os seus ensinios estão baseados unicamente na Biblia, fonte de irradiação de todo Bello.

Com uma applicação simples no Curso Normal, pode-se em breve espaço de tempo, e sem o estudo profundo de uma theologia elementar, conhecer o modo facil de interpretar-se a Palavra de Deus, obter-se um methodo perfeito de fazer explicações por meio de illustrações, e a falar com a auctoridade necessaria, afim de combater os inimigos do Evangelho, que a todo momento se nos deparam.

Caros irmãos do Campo Bahiano:

facilitar o preparo
que desejam ser.
nosso Mestre,
estabelecimento *curso Normal*,
gratuito e *correspondencia*.
Despreze essa oportunidade?

ALVARO RIBEIRO

Informações: Rua do Castanheira, n. 57 — Bahia.

Noías de viagem

Presado *Baptista Bahiano*:

No dia 3 de maio do corrente anno, parti desta cidade onde resido, com destino a capital, em companhia do meu filho, Martinho Lutherio, que destinava-se a Recife com o fim de cursar em uma das aulas do Collegio Americano Baptista. Na capital demorei-me alguns dias; pregando, visitando e animando alguns irmãos.

No dia 22 tomei o vapor "Jequitinhonha", com destino a Cannavieiras.

Em 23 aportamos em Ilhéos, hospedei-me como de costume com o presado amigo coronel José Felix Bittencourt, encontrando todos felizmente em paz. Somente o nosso José Felix com uma pequena alteração no seu estado de saude. O que esperamos do nosso bom Deus, o seu prompto restabelecimento. 25, seguimos para Cannavieiras. 26 para Belmonte, encontrando todos em paz.

Somente um dos filhos do irmão Firmino de Souza foi accommettido de um grave commodo.

Os dias que demorei-me em Belmonte, empreguei-os em pregar, visitar e animar aos irmãos. A igreja aos cuidados do irmão Firmino Souza, Evangelista do Campo, continua em prosperidade.

D'ahi segui para Genebra em companhia do amigo core-

nel Antonio Rodrigues Nogueira Junior, que generosamente offereceu-me passagem em sua canôa, como tambem dispensou-me de mais despesas, até dormida em hotel. Que o bom Deus o recompense são os meus ardentes votos ao Senhor.

Durante o trajecto e em todo pouso, fazia culto e explicava o Evangelho, deixando algumas pessoas bem impressionadas. Depois de 5 dias de viagem cheguei a Genebra, encontrando todos em paz. A igreja bem animada sob a direcção do irmão Antonio Carvalho, que não poupa esforços para levar avante a causa bemdicta do Divino Mestre. Hospedei-me com este presado irmão que tratou-me com todo o desvelo juntamente a sua presada consorte, a quem sou summamente agradecido. Durante os dias que ahi estive, procurei bem empreghe-los em visitas, pregação e distribuição de literatura. Recebi 30\$000 por conta do compromisso orçamentario da igreja em Genebra, cuja quantia fiz entrega ao thesoureiro. N'este logar demorei-me uns 15 dias, voltando para Belmonte em 24 de junho, chegando em Belmonte em 27 onde demorei-me alguns dias a espera de vapor.

Seguindo no mez de julho para Cannavieiras n'este logar passei uma noite e hospedei-me com a presada irmã d. Victoria esposa do nosso amigo João de Araujo com o qual conversei largamente sobre o Evangelho, e de quem recibi generoso tratamento.

Visitei os velhos irmãos: Angelo Victor, sua esposa d. Ubalina, por quem fui convidado a participar de um saboroso almoço, visitei mais alguns irmãos, entre estes alguns do Rio Salsa que estavam em Cannavieiras.

D'ahi segui para Ilhéos, encontrando todos em paz. No dia seguinte tomei o trem para

Itabuna, em visita ao meu presado filho Gerson, que ha uns tres annos não o via.

Grande foi a minha satisfação, ao vel-o, e abraçal-o, juntamente o seu presado mestre irmão Joaquim Moreira, que aguardavam a minha chegada na gare da estação, depois da costumada saudação seguimos para residencia deste, onde fui gentilmente acolhido pelo feliz casal.

Tive o praser de conhecer mais de perto o presado irmão pastor Antonio Deraldo, e entreter mais estreitas relações com este abnegado servo do Senhor, pude apreciar bem de perto as ricas qualidades de que é dotado.

Visitei os velhos irmãos e amigos, recebendo o mais generoso acolhimento por parte de todos. Preguei algumas noites na Igreja Baptista, e outras na Igreja Presbyteriana. Por convite dos seus dignos directores, em ambas notei grande avivamento. Não me é possível conservar-me indifferente ao generoso acolhimento que recibi do distincto povo Itabunense, não me é possível recompensa-lo, porém appello para aquelle que sabe e pode fazel-o. D'ahi segui para o Rio do Braço em visitas aos presados irmãos Aurelino Leite e sua mãe d. Olympia Leite, e mais filhos.

No outro dia segui para Agua Preta, encontrando ahi o presado Deraldo, com o qual visitei diversos irmãos, não me sendo possível, visitar a todos, pois tive de voltar no mesmo dia. De Agua Preta segui para Ilhéos, chegando ali, encontrei todos em paz o nosso amigo José Felix bem melhorado de que alegrei-me bastante, visitei os irmãos em Pontal e Ilhéos.

Cheguei na capital e voltei para Castro Alves dentro de poucos dias, encontrando tudo em paz.

Castro Alves, Setembro de 1926 — João Izidro de Miranda.

Visita a Veados

(Para o "Baptista Bahiano")

No dia 6 de Agosto ultimo parti daqui com destino a Veados, chegando em Milagres á tarde, onde passei a noite. Ahi está situado o bem conhecido santuario da senhora de brotas, para onde affluem milhares de pessoas, em romaria, a cumprir promessas.

Em conversa com alguns amigos notei o desejo de ser ouvido na pregação do Evangelho, o que promptamente accedi. Não sendo possivel na occasião em vista da hora estar avançada, prometti que, na volta, faria.

No dia seguinte segui para Veados, chegando á tarde, e ahi encontrei pessoas que seguiam para Estrella, ás quaes preveni no intuito de me trazer condução, partindo então para essa ultima localidade, onde cheguei á noite do dia immediato. Ahi preguei e celebrei a Santa Ceia, na terça-feira, e, depois do culto, realizou-se a sessão ordinaria da Igreja, com a presença de todos os crentes.

Nesse lugar ainda demorei-me em visita a alguns irmãos e amigos, partindo na quinta-feira para Cedro afim de visitar o irmão Affonso Lima e familia, onde, á noite, preguei, sendo ouvido por algumas pessoas, que ficaram satisfeitas, partindo no dia seguinte para Veados, onde cheguei á tarde.

A' noite desse dia preguei no templo, sendo ouvido por crescido numero de crentes.

No dia 14, sabbado, tive enesejo de pregar, á noite, em um dos arrabaldes, a grande numero de ouvintes.

No domingo, 15, realizou-se a Escola Dominical, com regular animação. A' tarde teve lugar a sessão ordinaria da Igreja, com a presença de quase todos os seus membros. A' noite celebrei a Ceia, e, após, fiz

a pregação que, com a maxima attenção, foi assistida por todos os irmãos.

No dia 16 houve pregação em casa do major Francisco Matos, distincto amigo do Evangelho, cuja reunião foi animadissima.

A 18 parti para Milagres, encontrando ahi o irmão Daniel Silva que, com a cooperação de mais amigos, arranhou casa, luz, bancos, e á noite preguei, tendo comparecido diversas pessoas para ouvir, o que fizeram com attenção e respeito. Nesse lugar, é a primeira vez que se prega o Evangelho nelle está situado o santuario da senhora de brotas, como acima ficou dito. D' epois do culto notei grande satisfação por parte de alguns amigos, que me convidaram para, ao passar por ali, pregar, o que de bom gosto accedi.

No dia 19 tomei o caminhão, que me conduziu até Lagedo Alto, no mesmo dia. Segui dahi para Castro Alves, encontrando todos em paz. Em conclusão, pedimos as orações dos leitores do *Baptista Bahiano*. — Castro Alves, Setembro de 1926. --

João Izidro de Miranda.

Egreja Baptista em Itapagipe

Conforme estava previamente annunciado, começou no dia 19 do corrente a serie de conferencias evangelicas pelo illustre pregador sacro sr. dr. John Mein, havendo boas reuniões todas as noites, e diversas pessoas apresentaram-se dispostas a seguirem o Senhor Jesus Christo. Na ultima reunião do dia 26, depois da conferencia, o pregador fez novo appello e muitas pessoas decidiram-se á aceitar o Senhor Jesus como seu salvador.

O numero de pessoas interessadas elevou-se a 20, enchendo de alegria o coração de todos

os irmãos que se interessam na disseminação do Evangelho, especialmente a Igreja Baptista de Itapagipe. Muitas pessoas, ao que se sabe, não darão a sua profissão de fé. Envia-mos nossos parabens a Igreja Baptista de Itapagipe, por ter recebido tão ricas e abundantes bençãos do Senhor durante os dias em que o evangelho foi annunciado aos peccadores, e agradecemos ao povo itapagipano o seu valioso concurso em assistir as nossas reuniões, esperando que, muitos dos ouvintes do evangelho de Jesus possam aproveitar a referida mensagem, accetando-O como seu salvador pessoal.

D, Helen Edwards

No dia 25 do corrente embarcou no paquete "Itassucê" da Costeira, com destino a Capital Federal esta illustre missionaria do Campo Paulistano, que esteve entre nós por alguns mezes como vice-directora do Collegio Americano Baptista da Bahia, onde prestou relevantes serviços, especialmente na classe de inglez.

Ao seu embarque a U. M. B. da Egreja Baptista Dois de Julho fez-lhe significativa manifestação, offerecendo-lhe varios ramalhetes de flores e algumas palavras de despedida. Diversos membros da Junta do Collegio tambem compareceram ao referido embarque e muitos outros irmãos. Desejamos a illustrada missionaria uma feliz viagem.

ALGUMAS BEATITUDES

Bemaventurado é o homem cujo relógio avisa o tempo da igreja tão bem quanto o tempo do negocio.

Bemaventurado é o homem que tem paciência tão bem quanto piedade

Tradução:

GRAMMA

Bahiana a re-
lizar-se de Outubro de 1926

Dia 14, ás 7 1/2 da noite

Culto devocional — Thomaz L. Costa.

Chamada de mensageiros — pelo Secretario.

Saudação aos mensageiros — Pastor Arlindo Villar.

Agradecimento — Pastor João Martins de Almieda.

Organização da mesa.

Sermão official — F. F. Soren.

Nomeação da Commissão de Apontamento.

Dia 15, ás 8 1/2 da manhã

Culto devocional — Pastor Chrispiniano Dario.

Relatorio da Junta Geral.

Collegio Baptista da Bahia.

Collegio Taylor-Egydio.

Trabalhos das Senhoras.

Baptista Bahiano.

Escolas Dominicães e U. M. B.

Missões estrangeiras.

Negocios incompletos.

A's 7 1/2 da noite — Sermão — W. C. Taylor.

Dia 16, ás 8 1/2 da manhã

Culto devocional — Paulo Alves da Silva.

Missões nacionaes.

Litteratura — Casa Publicadora Baptista — F. F. Soren.

Educandario Unido — Recife.

Assembléa Baptista — John Mein.

Sustento proprio — W. C. Taylor.

Orçamento.

A's 7 1/2 da noite — Sermão — F. F. Soren.

Negocios incompletos.

Encerramento — pelo Presidente da Convenção.

A Commissão

Convenção Baptista Bahiana

Esperamos ver mensageiros de todas as Igrejas que cooperam com esta Convenção, em sua proxima reunião de 14 a 16 de outubro proximo, com a Igreja Baptista Dois de Julho, á rua do Cabeça n. 19, nesta Capital, desejando ao mesmo tempo que todos os baptistas do campo bahiano viessem assistir a nossa Convenção para saberem o que nós estamos fazendo, já na disseminação do evangelho, como no trabalho de cooperação entre todos os baptistas do Brasil, como sejam missões estrangeiras, nacionaes, estaduais e locais. Assim sendo, era uma oportunidade entre nós para entrarmos em verdadeira fraternidade christã, pois não temos prevenção contra qualquer irmão que nos queira auxiliar, pois o nosso proposito é manter a maior harmonia entre o povo de Deus, especialmente entre as igrejas, e entre os pastores, havendo entre nós em vez de tristezas, e dissabores, gozo, paz, longanimidade, pois é o que nós almejamos.

Dr. John Mein

Acha-se entre nós desde o dia 4 deste o illustre irmão dr. John Mein missionario do campo alagoano que com sua dignissima familia vem passar alguns mezes no campo bahiano.

Bem merece o nosso campo de um obreiro da qualidade desse.

No domingo 5 a igreja Dois de Julho teve o privilegio de ouvir o seu primeiro sermão a que foi dado o nome de plataforma tirando o illustre irmão da carta de Paulo aos Corinthos (Corinthos 2: 2) fazendo suas as palavras do grande apostolo. *Não me propuz saber outra coisa entre vós a não ser de Jesus e este Crucificado.* Estamos todos alegres com os planos do dr. Mein. E' justa-

mente o que precisamos saber. Os baptistas bahianos precisam fazer uma só frente ao inimigo commum.

O Baptista Bahiano congratula-se com o campo por tão feliz hospede. Deus abençoe o nosso caro irmão dr. John Mein com sua dignissima familia.

Flores do campo

Igreja de Plataforma

Festejou o seu 20.º anniversario de fundação a Igreja de Plataforma.

Por especial convite de seu pastor estivemos alli e assistimos a sessão commemorativa, nos agradando bastante o pequeno programma organizado, enchendo-nos a medida o sermão proferido pelo dr. John Mein, actual missionario do Campo Bahiano.

Do relatorio financeiro destacamos os seguintes algarismos: 700\$700 de ofertas individuais; 174\$180 da Escola Dominical; 270\$000, da U. M. B.; 60\$, da S. A. S. 300\$000 de oferta especial, sommando ao todo... 1:504\$880.

Por esses dados constataremos só e unicamente que a Igreja é composta de gente trabalhadora se bem que todas pobres. Urge maior actividade para que no proximo anniversario possamos notar o dobro de esforço.

Parabens á Igreja de Plataforma.

No dia 11 de Junho p. p. o Senhor chamou á sua morada eterna a nossa irmã D. Maria Ricarda Bispo, membro da Igreja Baptista em Ipiuna. Pesames á sua familia.

Sr. redactor do Baptista Bahiano". — O fim da presente é dar-vos noticia do trabalho do Mestre por intermedio das suas igrejas na zona do Gandú. As

mesmas estavam um pouco desanimadas na ausencia do pastor, porem, graças a Deus, com a minha chegada, recobravam novo animo. No dia 21 de julho deixei a cidade de Jaguaquara, indo para o campo ganduen- se, visitando e pregando nas igrejas e congregações e diri- gindo as sessões, havendo di- versas conversões.

No dia 25 de julho dirigi a sessão da igreja de Gandu' e ouvi a profissão de fé de d. Lindaura, sendo baptisada no dia 29 na congregação de Tres Sepas.

A Igreja do Braço do Norte teve a sua sessão no dia 8 de agosto, correndo todos os tra- balhos com bastante animação. No dia 14 de agosto tivemos o privilegio de ouvir a profissão de fé de 3 candidatos na con- gregação de Cachoeira Secca que foram baptisadas. Tivemos no dia 15 a sessão regular da igreja de Gandusinho, sendo ou- vidas em profissão de fé as se- guintes irmãs: d. Felismina Maria de Jesus e d. Maria Ma- gdalena de Jesus, sendo logo baptisadas, perfazendo o nume- ro de 5 irmãos com as 3 de Ca- choeira Secca que foram: d. d. Maria José da Costa, Maria Othilia de Jesus e Maria Mar- cellina de Jesus. Duas irmãs que estavam separadas, foram reconciliadas na referida ses- são, sendo motivo de regosijo para todos os irmãos. Todos os trabalhos correram animados em todas as igrejas. Peço as orações do povo de Deus. Ja- guaquara, 27 — 8 — 1926. — *Emygdio A. de Miranda.*"

Presado irmão José Menezes: Saudações no Senhor. Venho pedir um logar no "Baptista Bahiano" para dar noticia da zona Jaguaquãrense.

Egreja de Itirussu' — Vai bem animada, já tendo um mo- desto templo, no valor de.... 3:000\$000 que espera inaugu- rar brevé. Os membros desta igreja são pobres, mas são ver-

dadeiros heroes no trabalho do Mestre. Tivemos durante o an- no 5 baptismos.

Igreja de Ipiuna — Marcha a passos largos, organizada com 12 membros, já conta 27 e em breve teremos diversos bap- tismos; sustenta varios pontos de pregação. Tem tambem um templo bastante adiantado, não tardando o dia da sua inaugu- ração.

Igreja de Nova Vida — De- pois de algumas luctas e diffi- culdades, tem sido abençoada pelo Senhor, pois já realizamos diversos baptismos.

Igreja do Rio Novo — En- contrei-a um pouco desanima- da, mas em constante oração a Deus afim de obter um obreiro no que foi attendida. Depois que assumi o pastorado por con- vite da mesma, o trabalho con- tinu'a bem animado, havendo alguns baptismos. Temos al- guns irmãos que dedicam as suas vidas na propaganda do evangelho, não medindo sacri- ficios para levar as boas novas de salvação aos perdidos pecca- dores.

Visitei tambem a Igreja de Tres Morros e diversos pontos de pregação, que são os seguin- tes — Rio Branco, Esplanada, Cachoeira Bonita e outros, en- contrando todos bem animados, porem necessitando de obreiros para os seus trabalhos evange- licos. Jaguaquara, 12 — 8 — 1926. — *Arlindo Villar.*

Primeira Igreja Baptista em Valença

Proseguem animados todos os seus departamentos. A Escola Dominical mantem-se com uma frequencia igual ao numero de membros que a igreja tem, a Sociedade Auxiliadora de Senho- ras, tendo sempre boas reuniões e assim podemos crer na possi- bilidade de desenvolver-se bas- tante o trabalho que o Senhor nos confiou.

Na sessão regular de 19 de agosto passado, reconciliou- se uma irmã que a 5 annos esta-

va eliminada, aconte- te que encheu de al- igreja. A Socie- de Senhoras ac- mo de "Circulos" como a M. U. G. S. B., formando tres grupos, os quaes trabalharão na Villa Operaria, rua do Amparo e rua da Triana. Esperamos que Deus, na sua bondade infi- nita sirva-se dos nossos fracos meios para propagação do seu reino.

Em 11 — setembro 1926.

Arlindo Oliveira

A propaganda do evangelho vai sempre bem animada nas igrejas Dois de Julho, Cruz do Cosme, Plataforma, Itapagipe, bem assim nas congregações que as igrejas têm em diver- sos logares. Avante irmãos, pois isto é dever de todas as igrejas proclamarem estas boas novas a todas as creaturas.

PELA TYPOGRAPHIA

Notando a grande necessidade de uma Typographia para a publicação do BAPTISTA BAHIANO e outros trabalhos da nos- sa Convenção, a "Convenção Ba- ptista Bahiano" em Jaguaqua- ra, em Outubro de 1925, auto- rizou a Junta Geral da mesma e a sua Commissão de Publica- ções, á abrir uma subscrição no BAPTISTA BAHIANO, a fa- vor da compra de uma Typo- graphia. Portanto está aberta. Podem mandar as vossas offer- tas.

| Nomes | Quantias |
|----------------------|----------|
| E. B. Futurosa | 50\$000 |
| | |

Enviamos os nossos parabens a Igreja Baptista "Futurosa" por ser a primeira que mandou uma offerta para a compra da Typographia para o nosso jor- nal. Esperamos que outras egre- jas imitem tão salutar exemplo.